China descobre que soja, além de alimentar, cura doenças e faz viver mais

Pequim — Uma equipe de médicos chineses da província de Hubei, depois de investigar durante meses os casos de 88 pessoas com mais de 100 anos de idade, concluiu que a longevidade do grupo pode ser atribuída à soja, que já era considerada por muitos estudiosos como "o alimento do futuro".

A soja contém os elementos-chaves para a longevidade, disseram os médicos, após o estudo que é o mais completo já realizado na China sobre a questão da longevidade e que envolveu até a pesquisa da água e da terra das regiões onde vivem os 88 vovós. Os componentes da soja previnem enfermidades cardiovasculares e tumores malignos.

Processo normal

Segundo o **Diário de Hubei**, os cientistas do Hospital Liyuan puderam demonstrar que a assimilação por parte do organismo humano de uma quantidade adequada dos elementos que são básicos para o desenvolvimento de processos biológicos normais tem um importante papel contra o envelhecimento, a prevenção de tumores e o endurecimento das artérias. E como a soja tem uma quantidade rica e variada destes elementos e é um dos alimentos básicos dos anciãos pesquisados, concluíram que isso favoreceu a longevidade.